



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

**Relatório de Avaliação Intercalar do Cumprimento do
Projeto Estratégico para a RTP
1º semestre de 2025**



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

O Conselho Geral Independente (CGI), órgão de supervisão e fiscalização do cumprimento das obrigações de serviço público de rádio e televisão, vem apresentar o seu 11.º Relatório de avaliação intercalar do cumprimento do Projeto Estratégico para a Sociedade no referente à execução do 1.º semestre de 2025. O CGI considerou, para avaliação deste Relatório, o previsto no [Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão \(CCSPRT\)](#), outorgado em 6 de março de 2015.

O CGI, de acordo com o previsto nas alíneas b), c) e d) do Artigo 11º dos Estatutos da RTP, aprovados pela Lei n.º 39/2014, de 9 de julho, indigitou os Membros do Conselho de Administração da RTP (CA), para o mandato 2024-2026, após aprovação do seu Projeto Estratégico no dia 19 de abril de 2024, proposto por estes em consonância com as [Linhas de Orientação Estratégica](#) para o triénio 2024-2026 definidas pelo CGI em 8 de fevereiro de 2024, tendo os mesmos iniciado funções em 1 de setembro de 2024, após Deliberação Social Unânime por Escrito da Assembleia Geral da Sociedade.

Para a avaliação do cumprimento das Linhas de Orientação Estratégica do CGI e do Projeto Estratégico do CA, foram consideradas as medidas e atividades de gestão introduzidas e desenvolvidas neste semestre, e também o Relatório de Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico referente ao mesmo período, enviado pelo CA em 21 de novembro.

Foi também enviado pelo CA, em 15 de dezembro, o relatório de autoavaliação do 1.º semestre de 2025, cuja versão final é incluída em anexo a este relatório, que consubstancia, para cada serviço de programas, os princípios e regras orientadoras da programação definidos no Contrato de Concessão e no Código de Conduta e Ética da RTP.

O CGI assume no âmbito deste Relatório de Avaliação intercalar, tal como em todas as restantes intervenções que relevam das suas competências legais como critério de fiscalização e supervisão da atividade da Empresa o cumprimento do interesse público, enquanto interesse ótimo da universalidade dos cidadãos que pagam a Contribuição para o Audiovisual (CAV).

O CGI considera que a RTP procurou assegurar a difusão de conteúdos que cumprem de forma adequada as obrigações de qualidade, diversidade, independência e universalidade



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

previstos nos diplomas e documentos legais que regulam o serviço público de media, a nível nacional e europeu.

No primeiro semestre de 2025, foram várias as medidas e orientações tomadas pela gestão que o CGI considera positivas para o robustecimento da RTP como prestadora de um serviço público de media, não só no âmbito dos conteúdos, como também das boas práticas empresariais. Das medidas mais relevantes no plano da política de conteúdos e outras áreas, destacamos:

- A renovação dos estúdios de informação e o desenvolvimento de novos sistemas de iluminação, *LEDwalls*, régies integradas, bem como a preparação de novos modelos de produção baseados na multidisciplinaridade de funções;
- O reforço da promoção de conteúdos de ficção nacional, nomeadamente de filmes, telefilmes e séries;
- A organização da Consulta de Conteúdos 2025 aberta a todos os produtores independentes para as áreas de animação, longas-metragens, séries, documentários e magazines;
- O lançamento do projeto de coprodução DOC TV CPLP Audiovisual, com a publicação do regulamento da 3.ª edição do “Programa CPLP Audiovisual”, e a abertura para participações e entrega de projetos de documentário e ficção, resultante de uma parceria entre a RTP, o ICA (Instituto do Cinema e Audiovisual) e os polos nacionais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;
- O processo de *rebranding* e de modernização da imagem da informação da RTP, através da alteração da linha gráfica e sonora dos serviços informativos e dos principais programas;
- A qualidade do jornalismo de investigação pelo seu rigor e relevância, nomeadamente nos programas “A Prova dos Factos” e “Investigação Europa”;
- O desenvolvimento de novos projetos no digital, nomeadamente, criação de sítios dedicados às eleições legislativas e à atualidade internacional, bem como o lançamento de novos *podcasts* e a preparação do canal da RTP Notícias no YouTube;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A contribuição das delegações regionais e dos centros de produção dos Açores e da Madeira na oferta informativa nacional, nomeadamente nas áreas económicas, culturais, ambientais e de mobilidade, bem como nos diferentes processos eleitorais;
- A criação e diversificação de formatos dedicados à contextualização de grandes temas, tanto em televisão como em rádio e digital, consolidando a estratégia de diversificação e rejuvenescimento da oferta;
- A transmissão de acontecimentos relevantes, como as crises políticas nacionais, as eleições em Portugal e na Madeira e as comemorações tanto dos 50 anos do 25 de Abril, bem como dos 50 anos das Independências das antigas colónias, nos diversos serviços de programas de rádio, televisão e também no digital;
- A utilização de meios de produção mais ligeiros em transmissões regulares na RTP1, como é o caso da "Eucaristia Dominical", no Centro de Produção Norte;
- A emissão dos programas "Todas as Palavras", "As Palavras do Mundo" e "Ensaio", no campo das artes e letras;
- A promoção semanal de curtas-metragens de ficção e documentários nacionais produzidos por jovens cineastas, no âmbito escolar, realizada no programa "Cinemax" da RTP2;
- A divulgação da música portuguesa ou interpretada por artistas portugueses nos serviços de programas de rádio Antena1, Antena2 e Antena3, RDP África e RDP Internacional;
- A transmissão do festival "Primavera Sound" para multiplataforma, pelo Centro de Produção Norte, com recurso a régie portátil para a emissão na RTP2, RTP Palco e RTP Play;
- O crescimento da carteira de aquisição de direitos de emissão relativa a competições desportivas internacionais com presença das seleções nacionais;
- O destaque dado ao desporto feminino com a cobertura de diversos desportos coletivos, a nível de seleções nacionais e ao nível de clubes;
- A emissão de competições femininas e masculinas em várias modalidades, promovendo a visibilidade das seleções nacionais e a presença do desporto nas plataformas digitais;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- O assinalar dos 50 anos das emissões da RTP Açores, com destaque para operações editoriais nas nove ilhas e reportagens locais de maior alcance, bem com o reforço da sua presença linear e digital em todo o arquipélago;
- O destaque dado aos debates entre os partidos com assento no parlamento regional dos Açores, semanalmente no programa “Parlamento Açores” na RTP Açores;
- A transmissão do programa “Madeira Viva”, produzido pela RTP Madeira;
- Na RTP Internacional, a emissão do programa “Hora dos Portugueses”, que retratou o quotidiano das comunidades portuguesas no mundo, e do “Palavra aos Diretores”, que garantiu a presença da imprensa da diáspora portuguesa espalhada pelo mundo;
- Na RTP África, a transmissão em direto das cerimónias oficiais da comemoração dos 50 anos das independências das ex-colónias portuguesas, nomeadamente em Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe;
- O acompanhamento e emissão em direto das marchas de Lisboa no *podcast* “Esta Lisboa Que Marcha”, na Antena1;
- A transmissão de 82 concertos em direto, dos quais 78 organizados e produzidos pela Antena2;
- A produção e transmissão de emissões especiais, na Antena3, a partir dos recintos de festivais, nomeadamente o “Tremor” (São Miguel), “FNAC Live” (Lisboa) e “Rádio Faneca” (Ilhavo);
- A estreia do formato “Heróis de África”, na RDP África;
- O desenvolvimento de novos projetos com utilização do arquivo RTP na RTP Memória e na Antena1;
- O crescimento da oferta de conteúdos nas plataformas RTP Lab, RTP Ensina, Zig Zag e RTP Arena, neste último caso com divulgação de diversos conteúdos jovens, nomeadamente na divulgação das novidades da indústria dos videojogos e *e-sports* através do projeto “RTP Arena Flash”;
- O desenvolvimento de novos conteúdos pelo RTP Ensina, nomeadamente nas áreas da cidadania, história e geografia, e na área de conteúdos em Português Língua Não Materna, conteúdos em língua inglesa, francesa, espanhola e romena;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A presença da RTP Lab em eventos como “Séries em Série” e no Festival *Uncover* (Guimarães), promovendo o diálogo com a produção independente e com instituições de ensino superior;
- A realização do Estudo das Marcas de televisão e rádio das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, tendo sido aprofundada a recolha de informação sobre o consumo digital em geral e das plataformas RTP;
- A definição de estratégias e modelos de produção mais ágeis, adaptados ao ritmo das plataformas digitais, pelo Comité de Produção e Tecnologia;
- O desenvolvimento do estudo de novos modelos de produção no contexto do projeto “RTP Hub Produção Multiformato”, que visa aumentar a oferta de conteúdos para o público jovem, apostar em soluções mais eficientes e criar um espaço de experimentação e recrutamento de novos talentos;
- A ampliação da redação e o desenvolvimento do projeto da “Casa das Notícias”, que permitirá consolidar a convergência entre as várias plataformas, promovendo maior proximidade e eficiência;
- A criação de uma conta única e integrada para todos os serviços RTP, facilitando a personalização e a continuidade de navegação;
- A melhoria das funcionalidades da RTP Play, incluindo páginas dedicadas por programa e novas transmissões exclusivas em direto;
- O desenvolvimento de novas ferramentas no âmbito do projeto internacional ENTR, nomeadamente nas séries sobre cibersegurança, emigração (“Shift”) e tendências sociais (“A minha Primeira Vez”);
- A disponibilização de ferramentas de verificação e a promoção da formação em práticas de validação jornalística, incluindo o lançamento da rubrica *fact-checking* “À Prova”, que permite combater a desinformação;
- A partilha regular de conteúdos sobre temas de atualidade relevantes para os jovens, desde a habitação às relações digitais, através do *Spam Cartoon* e do podcast “Então e Agora”, divulgados pela RTP Notícias no digital, sendo o podcast realizado em parceria com a Antena3;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A criação da nova área Multimédia, Novos Formatos e Inovação, para o desenvolvimento e gestão das redes sociais e sítios de todas as antenas de rádio do serviço público;
- A diversificação da oferta da rádio pública com a introdução de novos *podcasts* e programas que abordam temas culturais, sociais e de literacia mediática, demonstrando o papel da Antena1, Antena2, Antena3, RDP Internacional e RDP África na promoção do pensamento crítico e valorização cultural;
- O desenvolvimento de oito *podcasts* na rádio, entre os quais “Fora da Cacha”, “Política com Assinatura” e “Conversas Para Ler”;
- A aquisição de novos equipamentos e formação técnica nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira, bem como o reforço das condições de produção dos correspondentes da RDP África, através da aposta em *Mobile Journalism* (MOJO);
- A participação no Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM), em parceria com diversas entidades públicas e académicas;
- A presença em encontros e debates no âmbito da literacia mediática através do GILM, nomeadamente a 13.ª edição da operação “7 Dias com os Media - IA, eu penso!”;
- A participação ativa da RTP através do GILM nos grupos de trabalho da Comissão Organizadora e Comissão Executiva do VII Congresso de Literacia Mediática: Comportamentos, Narrativas, e Direitos Humanos, realizado na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, nos dias 27 e 28 de novembro de 2025;
- A continuidade da utilização da plataforma RTP NET, permitindo a troca diária de conteúdos informativos com outros operadores públicos dos países africanos de língua portuguesa;
- O apoio a iniciativas e instituições, na vertente de divulgação cultural e cívica, como Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura, o Teatro Nacional D. Maria II, o Centro Cultural de Belém, os 90 anos do INATEL e os 75 anos do Cinema São Jorge;
- O desenvolvimento do projeto de adaptação das plataformas digitais da RTP, em conformidade com os requisitos do European Accessibility Act, diretiva comunitária que exige acessibilidade em produtos e serviços de consumo para pessoas com deficiência, em parceria com a AMA – Agência para a Modernização Administrativa;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A continuidade do desenvolvimento da plataforma RTP Palco, como centro de distribuição de parcerias de conteúdos nas artes performativas e na criação de novas parcerias.

O CGI avalia ainda positivamente o aprofundamento, neste primeiro semestre de 2025, de algumas das medidas já adotadas anteriormente, e a criação de outras que irão possibilitar uma gestão empresarial mais eficiente, nomeadamente:

- O levantamento de necessidades e utilização de ferramentas de Inteligência Artificial nas áreas do jornalismo;
- A modernização da arquitetura da marca RTP, permitindo a aproximação das marcas rádio, televisão e digital à marca institucional;
- O levantamento de todos os processos de produção e gestão de informação da empresa, para mapear o estado atual e definir melhorias na gestão de metadados, em articulação com o desenvolvimento do novo sistema de produção e gestão de media;
- A colaboração no Concurso Europeu “Horizon” com vista ao desenvolvimento de uma ferramenta de Inteligência Artificial que permita melhorar a qualidade de imagens de arquivo, bem como na geração de mais e melhores metadados em conteúdos da RTP Palco;
- A conclusão da Carta de Princípios para a utilização de Inteligência Artificial no jornalismo;
- A reformulação da Academia RTP, reforçando o foco nas áreas do jornalismo, digital e competências técnicas de rádio e televisão;
- A disponibilização de cursos de formação na Academia RTP sobre as mais variadas temáticas, nomeadamente nas relacionadas com a Inteligência Artificial, tendo-se registado um aumento de 9,4% em volume de formação face ao período homólogo do ano anterior;
- A concretização da primeira fase do Plano de Saídas Voluntárias;
- A realização de estágios profissionais e curriculares em parceria com as instituições de ensino e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- A continuidade e o desenvolvimento da aplicação RTP Arquivo no âmbito da disponibilidade do acervo;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A atualização de normativos internos, ações de sensibilização e a consolidação de canais formais para reporte e tratamento de ocorrências, no âmbito do cumprimento dos códigos de ética e conduta, prevenção da corrupção, assédio, ou outras situações que comprometam um ambiente de trabalho saudável e seguro;
- A implementação de medidas adicionais relativas à proteção de dados pessoais, reforçando o cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados Pessoais (RGPD) por parte da RTP;
- A participação da RTP na campanha do Pirilampo Mágico 2025, na Open House 2025 e no lançamento do livro “Conferências de Serviço Público de Media” do Conselho de Opinião, no âmbito da responsabilidade social;
- A identificação de melhorias nos fluxos de produção de informação através de estudos de *benchmarking* realizados em colaboração com o Departamento de Transformação Digital da UER/EBU e com alguns operadores de serviço público europeus, como a austríaca ORF e a finlandesa YLE;
- A realização de trabalhos, juntamente com a UER/EBU, no quadro do Comité de Transformação Digital, promovendo a reengenharia de processos e a adoção de fluxos de trabalho mais eficientes;
- O início da unificação parcial da Gestão de Media, com a transferência da Informação – AGS para a nova sala operacional e a especialização dos serviços de digitalização e arquivo;
- A elaboração de soluções de *middleware* e especificações para novas arquiteturas de automação e gestão de conteúdos, no âmbito da integração e eficiência tecnológica;
- A participação no projeto europeu da *app Radio Player*, que fortalece o posicionamento das rádios do grupo RTP no ecossistema digital no ramo automóvel
- O desenvolvimento do projeto “Não fica sem resposta”, no âmbito do trabalho do Grupo do Re7 II, *Simplex*, para a melhoria da comunicação interna e externa da RTP;
- A conclusão da reabilitação do Estúdio A do Centro de Produção do Norte e das obras para a deslocalização da redação de Lisboa;
- A renovação do estúdio remoto da rádio na Delegação de Coimbra, permitindo o aumento da produção com novas formas de trabalho;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A conclusão das obras de beneficiação na Coleção Visitável Museológica de rádio e televisão, e o desenvolvimento de atividades para os diferentes públicos com o foco na melhoria e consolidação dos serviços prestados a nível externo e interno, na área de Museologia e Documentação;
- O lançamento do concurso público para os serviços de manutenção dos edifícios e desenvolvimento de planos de ação para o reforço da segurança e fiabilidade energética;
- A conclusão da revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Media, celebrado em 7 de março de 2025.

Em relação ao equilíbrio financeiro, os rendimentos e ganhos apresentam uma diminuição de 0,101 M€ (-0,1%), quando comparados com o período homólogo do ano anterior, em linha com o orçamento. As receitas comerciais no valor de 19,788 M€ traduzem uma diminuição de 6,8% (-1,435 M€). Em particular, as receitas de publicidade decrescem 5,4% (-0,629 M€) face ao período homólogo do ano anterior. No que respeita aos gastos e perdas, verifica-se um aumento de 3,265 M€ (+3%), nomeadamente nas rubricas de Gastos com Pessoal e Outros (+3,7% e +5,9% respetivamente), e um desvio negativo de 2,3 M€ (-2,1%) face ao orçamento. Saliente-se que o EBITDA¹ regista variações positivas em cerca 1,958 M€, uma diminuição de 63,2% (-3,365 M€) face ao período homólogo do ano anterior. O Resultado Financeiro (-1,985 M€) apresenta uma variação favorável face ao período homólogo de 2024 (14%), havendo ainda um agravamento em 129,9% do resultado líquido negativo (-3,872 M€ em 2025 vs -1,1684 M€ em 2024). Será ainda de realçar que os Capitais Próprios, já negativos no final de 2024 (-3,721 M€), agravam-se em 2,441 M€ (-65,6%), atingindo um valor negativo no final do semestre de 6,163 M€.

Estes indicadores financeiros recomendariam a concretização do aumento do capital social no valor de 14,29 M€. Todavia, a Deliberação Social Unânime Por Escrito (DUE) de 12 de dezembro de 2025, aprova apenas um aumento de capital de 2,3 M€ “destinado exclusiva e integralmente para financiar as indemnizações correspondentes às 38 saídas adicionais

¹ Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (Resultado antes de juros, impostos, amortizações e depreciações).



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

autorizadas no âmbito do alargamento do PSV 2025” e o Orçamento de Estado (OE) para 2026 prevê o adiamento para 2027 da realização da parte remanescente do aumento de capital no montante de 11,99 M€.

Por outro lado, o OE para 2026, contempla a atribuição de um subsídio de 20 M€, mas continua a não dar cumprimento ao previsto na legislação em vigor no que respeita à atualização dos valores da Contribuição para o Audiovisual (CAV), conforme a taxa anual de inflação, o que não acontece desde 1 de janeiro de 2017.

Apesar do previsto nestas disposições orçamentais, o Conselho Fiscal expressou reservas significativas quanto ao risco de que a trajetória previsional exigente que está vertida no Plano de Atividades e Orçamento 2026-2028, em conjunto com a necessidade efetiva de obtenção das referidas dotações, comprometa a sustentabilidade financeira da RTP.

Para o segundo ano do Projeto Estratégico, há aspetos que deverão ser introduzidos ou desenvolvidos, alguns já referidos em anteriores Relatórios, de modo a tornar a RTP um operador mediático distintivo, inovador e de referência, no panorama audiovisual, nomeadamente:

- Aumentar o número de correspondentes fora dos grandes centros e aumentar a produção de notícias relevantes das respetivas regiões, reforçando a informação de proximidade, nomeadamente no serviço de programas RTP3, atualmente RTP Notícias;
- Formalizar um acordo com o Ministério da Educação sobre o desenvolvimento de parcerias com escolas para a utilização do “Estudo em Casa”;
- Analisar e melhorar a performance digital das plataformas RTP, com o auxílio de consultores externos;
- Na vertente de produção e oferta de conteúdos multiplataforma, subsistem igualmente lacunas relevantes. A não formalização de uma abordagem integrada na produção de informação para múltiplas plataformas, bem como a ausência de processos concretos de sinergia editorial entre rádio, televisão e digital, refletem uma fragilidade na articulação entre equipas e meios;
- Estabelecer métricas de avaliação da oferta do desporto em formato multiplataforma;
- Desenvolver um plano para o reforço da produção de conteúdos temáticos comuns à rádio, televisão e digital;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Definir estratégia e planos de ação para o áudio, futuro da rádio, e nas plataformas digitais e redes sociais;
- Definir os orçamentos temáticos, incluindo os orçamentos internos de produção e respetivos sistemas de reporte e controlo;
- Concluir o Código de Conduta para o uso da Inteligência Artificial no jornalismo;
- Monitorizar o índice de satisfação dos trabalhadores, através de inquéritos que permitam avaliar como está a sua motivação e a percepção que têm sobre a empresa;
- Continuar a investir nos serviços noticiosos da rádio, da televisão e no jornalismo digital, reforçando a sua imagem de confiança junto dos ouvintes e espectadores, cumprindo as regras éticas previstas no Guia Ético e Editorial da RTP e no Código Deontológico do Jornalista;
- Criar um grupo multidisciplinar para recomendações sobre definição de metadados;
- Definir um modelo de aquisição, produção e organização de conteúdos que permita a segmentação estratégica de cada conteúdo por forma a adequar, articular e melhorar a sua distribuição em contexto multiplataforma, permitindo ainda a gestão estratégica dos direitos que lhe estão associados;
- Concluir a modernização da arquitetura da marca RTP, aproximando as marcas de rádio, televisão e digital, incluindo as redes sociais na marca institucional;
- Criar o Observatório para a Igualdade e Diversidade, de modo assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos;
- Criar o Comité de Recursos Humanos para definir a estratégia e planos dos recursos humanos;
- Desenvolver uma efetiva avaliação de funções dos diferentes recursos humanos, visando uma melhoria de desempenho organizacional, e o redesenho de categorias e carreiras, que permita enfrentar melhor os desafios estratégicos;
- Implementar um sistema de avaliação dos trabalhadores, em conjunto com as suas estruturas representativas;
- Desenvolver novos indicadores de eficiência que permitam aumentar a qualidade de monitorização eficaz dos objetivos do Projeto Estratégico;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Ainda que tenham sido desenvolvidas diversas ações no âmbito da sustentabilidade ambiental, seria adequado proceder à elaboração de um plano de forma a estabelecer uma estratégia ordenada para a sustentabilidade na empresa nas dimensões económica, social e ambiental;
- Desenvolver uma grelha de programação com mais emissão de conteúdos próprios, coerente e diversificada, nos serviços de programas de televisão regionais, em detrimento da emissão em simultâneo com a RTP3, reforçando ainda mais a identidade dos serviços de programas regionais, nomeadamente com uma informação de proximidade;
- Desenvolver um maior esforço para o completo cumprimento do Plano Plurianual da ERC referente às acessibilidades dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido, por forma a garantir o acesso mais alargado aos conteúdos de públicos com necessidades especiais;
- Desenvolver uma melhor avaliação qualitativa e quantitativa em todos os sectores e a todos os níveis da empresa, com metas e resultados a atingir claramente definidos;
- Efetuar o levantamento da situação atual da RTP relativamente à diversidade e igualdade de género, melhorando a capacidade de resposta a estes desafios de forma transversal nas várias funções e categorias profissionais;
- No âmbito da Direção Comercial, evitar possíveis incompatibilidades entre a gestão da atividade comercial, estabelecendo políticas, objetivos, definindo preços e condições a aplicar, segundo as melhores práticas de mercado, e o desenvolvimento e acompanhamento das negociações e processos associados à aquisição de conteúdos;
- Reponderar os conteúdos dos serviços de programas de televisão, designadamente da RTP Memória e da RTP2, de forma a valorizar um serviço vocacionado para conteúdos de cultura e conhecimento, sem colocar em causa a relevância da programação para os públicos infantil e juvenil, da oferta baseada no arquivo da RTP e do desporto amador, conforme reiterado anteriormente;
- Apesar dos progressos registados na implementação do Projeto Estratégico 2024-2026 da RTP, o 1.º semestre de 2025 evidenciou um conjunto de riscos e atrasos com impacto na calendarização inicialmente prevista;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A evolução registada no 1.º semestre de 2025 reflete um percurso consistente de modernização e compromisso com os valores do serviço público, muito embora persistam áreas críticas por desenvolver;
- Os objetivos, cuja execução ficou aquém do esperado ou permanecem ainda numa fase embrionária, devem merecer um acompanhamento prioritário, podendo a consultadoria externa especializada acelerar o desejável processo de mudança. A sua concretização será essencial para assegurar a robustez da transformação estratégica da RTP e o cumprimento integral dos objetivos definidos para o ciclo 2024-2026.

Lisboa, 17 de dezembro 2025



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Anexo

Relatório de Autoavaliação 1.º Semestre de 2025

Relatório de Autoavaliação

1º Semestre 2025

dezembro 2025

Rádio e Televisão de Portugal

Índice

Enquadramento	2
Metodologia.....	2
Fontes de informação.....	2
Critérios de avaliação	3
Responsáveis	3
Serviços de programas	3
Cumprimento dos princípios e regras orientadores da programação (Contrato de Concessão e Código de Conduta)	4
RTP1	4
RTP Internacional	5
RTP África	6
RTP2	7
RTP Memória	8
RTP 3	8
RTP Açores	9
RDP Açores	10
RTP Madeira	11
Antena 1 Madeira	12
Antena 3 Madeira	13
Antena 1	14
Antena 2	15
Antena 3	16
RDP Internacional	17
RDP África	18
RTP Play	19
Conteúdos temáticos	19
Contributos Complementares	20
Informação Televisão.....	20
Informação Rádio	20
Ficção Nacional	21
Entretenimento	21
Desporto.....	22
Público Jovem	22
Música e Artes de Palco.....	23
Programas Estrangeiros e Documentários	23
Institucionais e Obrigações de Serviço Público.....	23
Conclusão e Autoavaliação Global.....	23

Enquadramento

O presente Relatório de Autoavaliação é elaborado ao abrigo do disposto na Cláusula 31.ª, n.º 5, do Contrato de Concessão do Serviço Público de Media, celebrado entre o Estado Português e a Rádio e Televisão de Portugal, S.A.

Nos termos desta disposição, cada serviço de programas da Concessionária deve, semestralmente, efetuar uma autoavaliação do cumprimento dos princípios e regras orientadores da programação, definidos no Contrato de Concessão e no Código de Conduta e Ética da RTP, bem como do grau de execução do Projeto Estratégico da Concessionária.

O presente relatório tem por objetivo evidenciar a autoavaliação, referente ao primeiro semestre de 2025, realizada pelos responsáveis de cada serviço de programas quanto ao cumprimento dos referidos princípios e regras orientadores da programação, definidos no Contrato de Concessão e no Código de Conduta e Ética da RTP. A reflexão relativa ao grau de execução do Projeto Estratégico encontra-se desenvolvida, em relatório autónomo, no capítulo 10 do Relatório Semestral de Execução do Projeto Estratégico, considerando-se, por isso, devidamente assegurada nesse documento.

Metodologia

A elaboração do presente relatório baseou-se numa metodologia que combina análise documental, avaliação de indicadores e apreciação qualitativa das atividades desenvolvidas por cada serviço de programas e conteúdos temáticos.

Fontes de informação

A avaliação foi sustentada em diversas fontes internas e externas, designadamente:

- Grelhas de programação, que permitem aferir a adequação da oferta de conteúdos aos princípios e objetivos do serviço público;
- Relatórios internos das direções de canal e das áreas operacionais, com informação detalhada sobre projetos, emissões e resultados alcançados;
- Indicadores de audiências e métricas de consumo multiplataforma, que possibilitam a análise da receção e do impacto dos conteúdos;
- Estudos de público e de percepção, conduzidos ou acompanhados pela RTP, que complementam a avaliação quantitativa com dados qualitativos sobre a relevância e diversidade da programação;
- Prémios, distinções e outros louvores.

Critérios de avaliação

A análise seguiu critérios quantitativos e qualitativos, contemplando tanto os resultados mensuráveis (emissões, horas de programação, acessibilidades, etc.) como os impactos editoriais, culturais e sociais associados à missão de serviço público.

Responsáveis

O processo de autoavaliação foi conduzido por cada direção de serviço de programas e conteúdos temáticos, sob coordenação da área de Planeamento e Controlo de Gestão, e decorreu de acordo com o calendário semestral previsto no Contrato de Concessão.

Serviços de programas

Conteúdo Programático	Responsável
RTP 1	José Fragoso
RTP Internacional	José Fragoso
RTP África	Isabel Silva Costa (Carla Adão e Pedro Martins)
RTP 2	Teresa Paixão
RTP Memória	Gonçalo Madail
RTP 3	António José Teixeira
RTP Açores	Rui Goulart
RDP Açores Antena 1	Rui Goulart
RTP Madeira	Gil Rosa
RDP Madeira Antena 1 Antena 3	Gil Rosa
Antena 1	Nuno Galopim
Antena 2	João Almeida
Antena 3	Nuno Reis
RDP Internacional	Nuno Galopim
RDP África	Nuno Galopim
RTP Play	João Pedro Galveias

Cumprimento dos princípios e regras orientadores da programação (Contrato de Concessão e Código de Conduta)

RTP1



Princípios e Regras Orientadoras	José Fragoso		António José Teixeira	
		Observações		Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	Cumprido.	✓	Independência e escrutínio dos poderes públicos foram orientações contínuas.
Pluralismo	n.a.		✓	O bom jornalismo deve ser plural e inclusivo. O serviço público, por maioria de razão, deve espelhar a diversidade de vozes e assim procedemos, na política e nas outras áreas sociais, independentemente de existir ou não períodos eleitorais.
Diversificação	✓	Cumprido.	✓	Trabalho inacabado, mas fizemos progressos.
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	Cumprido.	✓	Dirigimo-nos a todos e procurámos ir ao seu encontro.
Acessibilidade	✓	Cumprido.	✓	Continuou a ser uma preocupação.
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓	Cumprido.	n.a.	
Rigor, isenção e independência da informação	n.a.		✓	A independência é a pedra-de-toque para a confiabilidade da Informação. Atitude permanente.
Inovação e adaptação	✓	Cumprido.	✓	Novas ferramentas de IA, contributos para a Carta de Princípios sobre o uso de IA e formação nesta área.

RTP Internacional

Princípios e Regras Orientadoras	José Fragoso		António José Teixeira	
		Observações		Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	Cumprido.	✓	Princípios da Informação da RTP são os mesmos nos vários canais e plataformas.
Pluralismo	✓	Cumprido.	✓	
Diversificação	✓	Cumprido.	✓	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	Cumprido.	✓	
Acessibilidade	✓	Cumprido.	✓	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓	Cumprido.	n.a.	
Rigor, isenção e independência da informação	n.a.		✓	
Inovação e adaptação	✓	Cumprido	✓	

RTP África



Princípios e Regras Orientadoras	Carla Adão		Pedro Martins	
		Observações		Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	Não houve qualquer tipo de interferência nem contactos com os poderes políticos.		Não houve qualquer tipo de interferência nem contactos com os poderes políticos.
Pluralismo	✓	Garantimos a representação de diversas opiniões em toda a grelha de programação. Os programas sobre as independências são um exemplo claro dessa abordagem.		Não houve qualquer tipo de interferência nem contactos com os poderes políticos.
Diversificação	✓	Os conteúdos da RTP África são diversos abrangendo a música, a literatura a gastronomia e o entretenimento de uma forma geral.	n.a.	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	Este princípio não se aplica a Portugal, mas ao universo lusófono, no qual o canal se assume como um catalisador de coesão e aproximação cultural entre os diferentes povos.	n.a	
Acessibilidade	✓		n.a	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓	Aplica-se à generalidade dos conteúdos do canal, dando voz, por exemplo às diásporas africanas em Portugal.	n.a	
Rigor, isenção e independência da informação	n.a		✓	O rigor, a isenção e a independência marcam a Informação da RTP África em todos os programas.
Inovação e adaptação	✓	Criação de um site próprio com divulgação dos conteúdos do canal e com informação produzida pelas delegações.		

RTP2



Princípios e Regras Orientadoras	Teresa Paixão		António José Teixeira	
		Observações		Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	A RTP 2 sempre se pautou por critérios muito claros.	✓	Princípios da Informação da RTP são os mesmos nos vários canais e plataformas.
Pluralismo	✓	Sempre presente	✓	
Diversificação	✓	A característica mais forte do canal.	✓	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	A universalidade é outro dos critérios de um canal de índole cultural, a qual, no entanto, deve ser sempre ponderada com a coesão nacional. Já a proximidade é um fator mais preponderante nos restantes canais da RTP	✓	
Acessibilidade	✓	Procura-se garantir o cumprimento de todas as obrigações, não sendo a sua execução possível apenas quando estas colidem com outras.	✓	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓		n.a.	
Rigor, isenção e independência da informação	n.a.		✓	
Inovação e adaptação	✓	Tentamos procurar a inovação sempre.	✓	

RTP Memória

Princípios e Regras Orientadoras	Gonçalo Madail	Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	
Pluralismo	✓	
Diversificação	✓	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	
Acessibilidade	✓	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓	
Rigor, isenção e independência da informação	n.a.	
Inovação e adaptação	✓	

RTP 3

Princípios e Regras Orientadoras	António José Teixeira	Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	Princípios da Informação da RTP são os mesmos nos vários canais e plataformas.
Pluralismo	✓	
Diversificação	✓	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	
Acessibilidade	✓	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓	
Rigor, isenção e independência da informação	✓	
Inovação e adaptação	✓	

RTP Açores

Princípios e Regras Orientadoras	Rui Goulart	
		Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	Total.
Pluralismo	✓	A RTP Açores inclui todos os partidos ou outras entidades na sua programação, refletindo a diversidade de opiniões.
Diversificação	✓	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	A proximidade é uma das marcas de referência da RTP Açores.
Acessibilidade	✓	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓	
Rigor, isenção e independência da informação	✓	
Inovação e adaptação	✓	A RTP Açores tem primado por alguns novos modelos de produção e de sinergias entre rádio, TV e multimédia.

RDP Açores

Princípios e Regras Orientadoras	Rui Goulart	Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	
Pluralismo	✓	
Diversificação	✓	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	A proximidade é uma das marcas de referência da RDP Açores.
Acessibilidade	✓	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓	
Rigor, isenção e independência da informação	✓	
Inovação e adaptação	✓	Alguns novos modelos de produção e de sinergias entre rádio e TV.

RTP Madeira

Princípios e Regras Orientadoras		Gil Rosa Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	De referir que na RTP Madeira tendo em conta a realidade específica do Centro Regional e da realidade autonómica, a maioria das relações são com os órgãos de governo próprio da região.
Pluralismo	✓	
Diversificação	✓	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	
Acessibilidade	✓	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓	
Rigor, isenção e independência da informação	✓	
Inovação e adaptação	✓	

Antena 1 Madeira

Princípios e Regras Orientadoras		Gil Rosa
		Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	De referir que na Antena 1 Madeira tendo em conta a realidade específica do Centro Regional e da realidade autonómica, a maioria das relações são com os órgãos de governo próprio da região.
Pluralismo	✓	
Diversificação	✓	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	
Acessibilidade	✓	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓	
Rigor, isenção e independência da informação	✓	
Inovação e adaptação	✓	

Antena 3 Madeira

Princípios e Regras Orientadoras		Gil Rosa Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	De referir que na Antena 3 Madeira tendo em conta a realidade específica do Centro Regional e da realidade autonómica, a maioria das relações são com os órgãos de governo próprio da região.
Pluralismo	✓	
Diversificação	✓	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	
Acessibilidade	✓	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓	
Rigor, isenção e independência da informação	✓	
Inovação e adaptação	✓	

Antena 1

Princípios e Regras Orientadoras	Nuno Galopim		Mário Galego	
		Observações		Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	Não houve qualquer tipo de interferência, nem contactos com os poderes políticos.	✓	
Pluralismo	✓	Grelha de programas atenta à diversidade de opinião e de representação. Transmissão dos Prémios Play, de grandes festivais e eventos: para acompanhar as marchas de Lisboa foi criado o podcast "Esta Lisboa Que Marcha" que deu a conhecer, num olhar sociológico, os bairros que marcharam em 2025.	✓	
Diversificação	✓	Grelha de programas particularmente atenta à diversidade e complementaridade de temáticas.	✓	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	Várias propostas em grelha e também em emissões especiais procuraram traduzir olhares sobre o país e o mundo, escutar o país profundo e também as comunidades.	✓	
Acessibilidade	✓		✓	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓	Programas de fluxo e emissões especiais firmes na ideia de uma rádio de rigor, pluralidade e qualidade.	n.a.	
Rigor, isenção e independência da informação	n.a.		✓	
Inovação e adaptação	✓	Aumento de produção de podcasts. Utilização das ferramentas digitais para potenciar a escuta da oferta em áudio <i>on demand</i> . Equipa multimédia em contacto permanente com a direção editorial.	✓	

Antena 2

Princípios e Regras Orientadoras	João Almeida		Mário Galego	
		Observações		Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	Não houve qualquer contacto formal ou informal com qualquer instância política.	✓	
Pluralismo	✓	Na comemoração do 25 de abril evocámos perspetivas distintas sobre o evento.	✓	
Diversificação	✓	A diversificação aplique-se aos géneros musicais (clássica, jazz, étnica, filarmónica, etc.) e áreas artísticas (teatro, cinema, artes plásticas, dança, ciência, história, etc.).	✓	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	A cobertura de eventos (campanhas, entrevistas, gravações de concertos) abrangeu todo o continente e ilhas.	✓	
Acessibilidade	✓		✓	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓	O critério da qualidade e diversidade aplicou-se ao universo da música e da oferta de programas.	n.a.	
Rigor, isenção e independência da informação	n.a.		✓	
Inovação e adaptação	✓	Promovemos a informação <i>online</i> (homepage) e a difusão de conteúdos através das redes sociais (Facebook e Instagram), com o recurso ao trabalho diário de um fotógrafo.	✓	

Antena 3

Princípios e Regras Orientadoras	Nuno Reis		Mário Galego	
		Observações		Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓		✓	
Pluralismo	✓		✓	
Diversificação	✓		✓	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓		✓	
Acessibilidade	✓		✓	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓		n.a.	
Rigor, isenção e independência da informação	n.a.		✓	
Inovação e adaptação	✓		✓	

RDP Internacional

Princípios e Regras Orientadoras	Nuno Galopim		Mário Galego	
		Observações		Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	Não houve qualquer tipo de interferência, nem contactos com os poderes políticos.	✓	
Pluralismo	✓	Grelha de programas atenta à diversidade de opinião e de representação, tentando refletir o mapa das comunidades no mundo.	✓	
Diversificação	✓	Grelha de programas particularmente atenta à diversidade e complementaridade de temáticas.	✓	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	Várias propostas em grelha e também em emissões especiais procuraram traduzir olhares sobre o país e o mundo, escutar o país profundo e também as comunidades.	✓	
Acessibilidade	✓		✓	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓	Programas de fluxo e emissões especiais firmes na ideia de uma rádio de rigor, pluralidade e qualidade.	n.a.	
Rigor, isenção e independência da informação	n.a.		✓	
Inovação e adaptação	✓	Inicio de um trabalho de remodelação da comunicação digital tendo em vista um alargamento da comunidade de seguidores.	✓	

RDP África



Princípios e Regras Orientadoras	Nuno Galopim		Mário Galego	
		Observações		Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	Não houve qualquer tipo de interferência, nem contactos com os poderes políticos.	✓	
Pluralismo	✓	Grelha de programas atenta à diversidade de opinião e de representação, tendo em conta as características dos vários países da África lusófona.	✓	
Diversificação	✓	Grelha de programas particularmente atenta à diversidade e complementaridade de temáticas.	✓	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	Várias propostas em grelha e também em emissões especiais procuraram traduzir olhares sobre o país e o mundo, escutar o país profundo e também as comunidades.	✓	
Acessibilidade	✓		✓	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓	Programas de fluxo e emissões especiais firmes na ideia de uma rádio de rigor, pluralidade e qualidade.	n.a.	
Rigor, isenção e independência da informação	n.a.		✓	
Inovação e adaptação	✓	Aumento e diversificação de produção de conteúdos digitais.	✓	

RTP Play

Princípios e Regras Orientadoras	João Pedro Galveias	
		Observações
Independência perante o Governo, a Administração Pública e os demais poderes	✓	
Pluralismo	✓	
Diversificação	✓	
Universalidade, coesão nacional e proximidade	✓	
Acessibilidade	✓	
Qualidade, diferenciação e indivisibilidade da programação	✓	
Rigor, isenção e independência da informação	✓	
Inovação e adaptação	✓	

Conteúdos temáticos

Neste capítulo reúnem-se as autoavaliações das áreas de conteúdos temáticos, que, não estando abrangidas pelos princípios e regras orientadores aplicáveis aos serviços de programas, previstas na referida cláusula 31.ª, n.º 5, prestam contributos relevantes quanto ao cumprimento das disposições do Contrato de Concessão que lhes são aplicáveis.

Conteúdo Temático	Responsável
Informação Televisão	António José Teixeira
Informação Rádio	Mário Galego
Ficção Nacional	José Fragoso
Entretenimento	José Fragoso
Desporto	Miguel Barroso
Público Jovem	João Pedro Galveias
Música e Artes de Palco	Gonçalo Madail
Programas Estrangeiros e Documentários	Teresa Paixão
Institucionais e Obrigações de Serviço Público	Alice Milheiro

Contributos Complementares

Informação Televisão

António José Teixeira

Reforçámos a oferta digital associada aos principais acontecimentos nacionais e internacionais.

Lançámos novos temas de grande reportagem e debate com o consórcio de jornalistas Investigate Europe.

Demos relevo à cultura com novos formatos sobre Luís Vaz de Camões e Camilo Castelo Branco e novas sessões do Clube de Leitores RTP3.

Investimos no documentário, nomeadamente em Timor-Leste, onde revisitámos a saga de um grupo de prisioneiros portugueses.

“Os Olhos da Revolução” foi um dos 3 finalistas (entre muitas centenas) de um dos mais importantes prémios mundiais de Informação, o Prémio Gabo. A Informação da RTP foi reconhecida como a mais confiável em Portugal, conclusão do barómetro da Reuters/Universidade de Oxford. Também a ‘Escolha do Consumidor’ considerou a RTP3 o melhor canal de notícias e distinguiu a RTP como a melhor Informação Generalista.

Informação Rádio

Mário Galego

Mereceram destaque, nas emissões da Antena1, a reportagem sobre as cerimónias fúnebres do Papa Francisco e o conclave no Vaticano. Foram realizadas emissões especiais nas eleições legislativas, em maio, com a realização de um Debate que juntou os canais de rádio portugueses e de referência. Acompanhámos igualmente as eleições regionais na Madeira e as eleições gerais de Moçambique na Antena1 e RDP África. Nos 40 anos da assinatura do Tratado de Adesão de Portugal à CEE, realizámos uma emissão especial a partir do Mosteiro dos Jerónimos. Também as comemorações dos 50 anos das Independências de Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe mereceram emissões especiais, na Antena1 e RDP África. Na informação desportiva, estivemos em diversos cenários em que as seleções portuguesas se destacaram, como por exemplo, no Mundial de Andebol masculino, cobertura da primeira participação de sempre da seleção nacional feminina de basquetebol numa fase final do Eurobasket, nos Mundiais de Atletismo de Pista Coberta e Europeus de Pista Coberta, Mundiais de Judo, Europeus de Maratonas da Canoagem e na conquista da Liga das Nações de Futebol masculino.

Um dos novos *podcasts* da Informação Rádio, “Política com Assinatura” tem versão linear e digital, sendo um conteúdo de grande relevância no panorama informativo, contribuindo para uma melhor performance da empresa no digital. As grandes

reportagens continuam a produzir alguns conteúdos que são partilhados online e outros canais lineares.

Ficção Nacional

José Fragoso

A área de ficção manteve o seu plano de produzir anualmente entre 12 e 14 séries de ficção e uma dezena de telefilmes, de géneros e temáticas diferenciadas.

Esta área esteve na génese da criação do evento 'Séries em Série', realizado no São Jorge, Lisboa, em fevereiro 2025, com o objetivo de divulgar as produções nacionais e as coproduções de ficção da RTP.

A área de ficção esteve também presente no desenvolvimento e lançamento do projeto digital 'RTP Séries', disponível na RTP Play desde o mês de setembro, garantindo a estreia regular de séries nacionais desenhadas para o grupo etário jovem-adulto.

A área de ficção iniciou também, em junho de 2025, o processo de desenvolvimento do projeto de produção de microdramas, um novo formato de ficção, totalmente digital, com histórias de curta duração (1,5 a 2 minutos), filmadas em formato vertical para smartphones e distribuição nas redes sociais.

Entre os novos projetos apresentados no semestre destacamos a estreia da série "Ruído", da autoria de Bruno Nogueira.

Entretenimento

José Fragoso

A área de entretenimento teve o seu foco principal no acompanhamento da produção linear e digital de formatos como o "O Preço Certo", "Joker", "Estrelas ao Sábado", "Masterchef Portugal", "Taskmaster", "The Voice Portugal", "The Voice Kids", Got Talent Portugal", "5 para a Meia Noite", "Cá por casa com Herman José" e "Chefs da Nossa Terra".

Esta área garantiu ainda a produção editorial dos programas de produção própria da RTP "Praça da Alegra", "A Nossa Tarde" e "Em Casa d'Amália", além das emissões especiais de Carnaval, Páscoa, 10 de junho, Marchas Populares, Casamentos de Santo António, São João, entre outras.

A área acompanhou ainda a produção de formatos de duração curta como "Entre o Mar e a Terra", "Mata Bicho", "Herói Nacional", "100% Português" ou "Portugueses pelo Mundo".

Desporto

Miguel Barroso

Durante o período em análise, a RTP assegurou uma extensa e diversificada cobertura dos principais eventos desportivos nacionais e internacionais, nomeadamente daqueles em que intervieram seleções e atletas portugueses.

Destaca-se a transmissão dos jogos das equipas de Portugal na Liga das Nações da UEFA, no campeonato mundial masculino de andebol, no campeonato do mundo de futebol de praia e no campeonato europeu feminino de basquetebol, além da cobertura da participação dos desportistas nacionais nos campeonatos mundiais de atletismo em pista curta e nos campeonatos europeus de canoagem de velocidade.

Foram efetuadas 149 transmissões diretas em televisão e mais de duas centenas e meia nas plataformas digitais, cobrindo 13 modalidades desportivas.

Público Jovem

João Pedro Galveias

No primeiro semestre de 2025, a Direção de Públicos Jovens consolidou a sua estrutura em cinco áreas – Infantil (Zig Zag), Adolescentes e Jovens Adultos, Atualidade Jovem, Ensina e RTP Lab – reforçando o compromisso com conteúdos multiplataforma e adequados a cada faixa etária.

O Zig Zag intensificou a sua proximidade com as crianças através de participação direta em conteúdos, ações em escolas e eventos e segmentação clara por blocos etários, destacando-se a “Agenda Zigzaguear”.

A RTP Arena bateu novos recordes, com mais de 160 transmissões ao vivo e crescimento expressivo no digital, sobretudo no Instagram (+60%), continuando a valorizar formatos 9:16 e conteúdos de “consumo rápido”.

O “Radar XS” avançou com a estratégia 360º, enquanto o projeto Entr reforçou a presença no TikTok e manteve métricas robustas no consórcio internacional.

O RTP Lab acompanhou ativamente a produção das séries resultantes da Consulta 2024, com estreias, presenças em festivais e preparação da edição 2025 e do novo website.

No domínio educativo, o RTP Ensina ampliou conteúdos de cidadania, história, geografia e Português Língua Não Materna. Finalmente, com a aprovação do Plano Nacional de Literacia Mediática, a RTP intensificou o seu contributo através de grelhas televisivas, rádio e iniciativas de contacto direto em escolas e universidades.

Música e Artes de Palco

Gonçalo Madail

No primeiro semestre de 2025, a Direção de Música e Artes de Palco assegurou a produção e a aquisição de conteúdos no domínio das artes performativas e dos diversos géneros musicais, tendo em consideração o perfil de cada serviço de programas e atuando em estreita articulação com as respetivas direções. A preocupação em garantir uma oferta diversificada, abrangendo distintas áreas artísticas e públicos, estendeu-se igualmente à curadoria da plataforma RTP Palco, que procura assegurar conteúdos provenientes de várias regiões do país, contribuindo para a descentralização da oferta e para a divulgação do trabalho artístico e cultural desenvolvido em contextos de menor dimensão.

Programas Estrangeiros e Documentários

Teresa Paixão

Sobre a programação estrangeira, a área adquiriu documentários para todos os serviços de programas da RTP, gerindo as exibições para que seja possível repetir alguns programas em várias grelhas (RTP1, RTP2 e RTP África). Quanto à ficção, foram adquiridos filmes a distribuidores de obras mais raras e séries de mais de dez origens e línguas.

Institucionais e Obrigações de Serviço Público

Alice Milheiro

A área de Institucionais e Obrigações de Serviço Público cumpriu em pleno os objetivos propostos.

Conclusão e Autoavaliação Global

Em síntese, o presente Relatório de Autoavaliação cumpre, na sua essência, as disposições previstas na Cláusula 31.ª, n.º 5, do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, assegurando a autoavaliação do primeiro semestre de 2025 do cumprimento, por cada serviço de programas, dos princípios e regras orientadores da programação estabelecidos no Contrato de Concessão e no Código de Conduta e Ética da RTP.

Considera-se igualmente assegurada, através do Relatório Semestral de Execução do Projeto Estratégico, a componente de reflexão relativa ao grau de execução desse Projeto, garantindo uma visão integrada da atividade da Concessionária e do alinhamento dos serviços de programas com os objetivos estratégicos definidos.

Deste modo, o relatório agora apresentado satisfaz os requisitos formais e substantivos estabelecidos, contribuindo para o processo de avaliação intercalar a realizar pelo Conselho Geral Independente e reforçando o compromisso contínuo da RTP com a melhoria e a prestação de um serviço público de média de elevada qualidade.